

987 - PACIENTES COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO E SEUS CUIDADORES: REVISÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO

Tipo: POSTER

Autores: VICTÓRIA APARECIDA MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), ANDREA DE JESUS ZANGIACOMI (EMPRESA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH)), JULIA BLANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS), LAÍS FUMINCELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS)

Introdução: As estomias de eliminação são uma abertura cirúrgica com a exteriorização na pele de partes dos sistemas urinário e/ou intestinal, a fim de que ocorra eliminação de fezes, gases e urina para o meio externo, sendo temporárias ou definitivas1. Desse modo, devido a complexidade dos cuidados de saúde, a pessoa com estomia de eliminação deve ser apoiada para enfrentar os desafios advindos da nova situação e para contribuir com esse processo é importante o desenvolvimento do autocuidado, visando a reabilitação no domicílio2. Com isso, ações em educação em saúde são fundamentais nesse processo, estas que podem ser executadas pelo enfermeiro, em especial o estomaterapeuta2. Portanto, o uso de um material educativo neste processo, como uma ferramenta complementar do cuidado, é essencial para promover o cuidado à pessoa com uma estomia intestinal e/ou urinária, no que se refere ao autocuidado na alta hospitalar e início dos cuidados diários no domicílio3. Objetivos: Mapear na literatura científica e validar um material educativo para pacientes adultos com estomia de eliminação e seus cuidadores em reabilitação domiciliar. Método: Estudo metodológico, realizado em duas etapas: 1) Revisão de escopo e 2) Validação de aparência e conteúdo. Etapa 1) Conforme JBI4, com a seguinte questão norteadora: "Quais são as ações de enfermagem sobre a educação em saúde dos pacientes com estomia de eliminação e seus cuidadores no processo de reabilitação domiciliar?". Vale ressaltar que, os dados desta revisão, foram utilizados na construção do material educativo. Etapa 2) Após a construção, foram convidados juízes por meio de amostragem não probabilística, do tipo intencional, especialmente que trabalham com reabilitação de adultos em uso de equipamentos coletores de estomias de eliminação. Foi utilizado um questionário de caracterização dos participantes e de avaliação do material educativo proposto desenvolvido pelos pesquisadores. A coleta de dados foi realizada no período de junho a setembro de 2024, em que foi adotado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) para a versão final do material, considerando validado os itens que apresentaram um nível de concordância maior ou igual a 0,805. Resultados: Etapa 1) Foram incluídos 25 estudos, dos quais foram identificadas as ações de enfermagem: 26 sobre educação em saúde, 13 de tecnologias de educação e informação em saúde, 9 de práticas assistenciais de enfermagem em estomaterapia, 3 sobre a utilização de instrumentos para avaliação em saúde e 2 sobre o uso de teorias de enfermagem, sendo estes essenciais para a construção dos itens do conteúdo do material educativo. Etapa 2) Participaram do estudo 10 juízes (100,0%), com idade de 36 à 62 anos, maioria do sexo feminino (90,0%), provenientes de 4 regiões diferentes do Brasil. O material foi composto por itens relacionados desde a educação do pós-operatório e até os cuidados das estomias no domicílio, o qual atingiu-se IVC total de 0,89 de concordância entre os juízes. Conclusão: Este estudo visou auxiliar no processo de ensino aprendizagem e ao desenvolvimento de autocuidado e independência da pessoa com estomia de eliminação e seu cuidador em reabilitação domiciliar.